



Controle da verminose em pequenos ruminantes com nematicida natural para uso no solo

Hévila Oliveira Salles^{1*}, Antônio César Rocha Cavalcante¹; Antônio Silvio do Egito¹; Luiz da Silva Vieira¹; Lúcia Betânia da Silva Andrade²

¹Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, Ceará, Brazil; ²Universidade Estadual Vale do Acaraú, Biologia, Sobral, Ceará, Brazil.

*hevila@cnpq.embrapa.br

Resumo

O parasitismo por nematóides gastrintestinais se apresenta como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo sistema de produção de pequenos ruminantes, sendo responsável por elevadas perdas econômicas em decorrência do crescimento retardado, perda de peso, redução no consumo de alimentos, queda da produção de leite, baixa fertilidade e até mortalidade dos animais. Observa-se também que o uso indiscriminado de quimioterápicos sintéticos no controle da verminose gera resistência dos parasitas. Levando-se em conta que os ovos dos vermes intestinais são depositados via fezes no solo, seu manejo pode reduzir o nível de contaminações, possibilitando controle mais eficiente e eliminando inclusive estresse de manejo e mão de obra com a administração de quimioterápicos de uso oral. Diante dessa oportunidade de pesquisa, pesquisadores da Bioquímica e da Parasitologia da Unidade reuniram esforços para formular projeto junto ao edital do PAC. Propõe-se identificar moléculas protéicas com atividade nematicida, extraídas de vegetais presentes no semi-árido, candidatas a compor formulação de nematicida natural para uso no solo e de fabricação na propriedade. Com isso espera-se contribuir para a sustentabilidade dos sistemas produtivos, minimizar os problemas de seleção de parasitas resistentes, de manejo animal e mão de obra, de contaminação ambiental, resíduos nos alimentos e efeitos prejudiciais sobre organismos benéficos.

Palavras-chave: Nematicida natural, solo, extrato protéico, *Ipomoea asarifolia*, *Ricinus communis*, *Crotalaria sp.*, *Haemonchus contortus*

